

**O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DO  
ALUNO NO ENSINO MÉDIO**

***THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER AND ITS  
CONTRIBUTION TO CITIZEN STUDENT TRAINING IN  
HIGH SCHOOL***

***EL MAESTRO DE EDUCACIÓN FÍSICA Y SU  
CONTRIBUCIÓN A LA FORMACIÓN CIUDADANOS DE  
ESTUDIANTES DE ENSEÑANZA MEDIA***

**Revista Educação & Sociedade**

**Lucas Gomes da Silva**

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

**Hicson Batista de Barros**

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

**Vinícius Gabriel Martins Borba**

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

Orientador:

**Prof. Dr. Flavio Miguel Archanjo**

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo identificar qual a contribuição do professor de Educação Física na formação cidadã do aluno no ensino médio, através de uma revisão da literatura com a natureza exploratória onde apenas observa e registra as fontes sem manipulá-las. Ao final do estudo concluir que o professor através das mediações instiga os alunos ao agir de pensar e refletir sobre situações que são impostas pela interdisciplinaridade dos conteúdos e ao ser levado aspectos do seu cotidiano, fazendo-o enxergar a realidade que o cerca, pode-se concluir também que o professor ao levar atividades cooperativas para os alunos, estimulam eles ao trabalho e participação em grupo, fazendo que o aluno respeite opiniões e decisões dos demais, promovendo uma visão mais cidadã no aluno.

Palavras chaves: Educação Física e Formação Cidadã. Professor de Educação Física e Formação Cidadã. Formação Cidadã no Ensino Médio

**Abstract:** This study aims to identify the contribution of the Physical Education teacher in the citizen education of high school student, through a literature review with an exploratory nature where it only observes and records the sources without manipulating them. By the end of the study, it concludes that the teacher, through mediations, instigates

the students to act by thinking and reflecting on situations that are imposed by the interdisciplinarity of the contents and taking aspects of their daily lives, making them perceive the reality around them, it is also concluded that the teacher, by taking cooperative activities to the students, stimulates them to work and participate in groups, making the student respect the others perspective and decisions, promoting the student to develop a more citizenship vision.

Key words: Physical Education and Citizen Education. Physical Education Teacher and Citizen formation. Citizen Education in High School.

**Resumen:** El presente trabajo tiene como objetivo identificar el aporte del docente de Educación Física en la formación ciudadana del alumno de escuela secundaria, a través de una revisión de la literatura con carácter exploratorio donde solo observa y registra las fuentes sin manipularlas. Al finalizar el estudio, concluir que el docente, a través de mediaciones, instiga a los estudiantes actuando a pensar y reflexionar sobre situaciones que se imponen por la interdisciplinariedad de los contenidos y cuando se toman aspectos de su vida cotidiana, haciéndoles ver la realidad que los rodea, También se concluye que el docente, al llevar actividades cooperativas a los alumnos, los estimula a trabajar y participar en grupos, haciendo que el alumno respete las opiniones y decisiones de los demás, promoviendo una visión más ciudadana en el alumno.

Palabras clave: Educación Física y Educación Ciudadana. Docente de Educación Física y Formación Ciudadana. Educación ciudadana en la escuela secundaria

## INTRODUÇÃO

Cidadania é o termo que dá ao indivíduo o direito de ter todas suas necessidades sociais, econômicas e políticas cumpridas pelo Estado democrático. Porém este termo está cada vez mais escasso no nosso contexto social em questões de criticidade e difícil de perceber quando colocado em prática.

Cidadania é a condição de acesso aos direitos sociais (educação, saúde, segurança, previdência) e econômicos (salário justo, emprego) que permitem ao cidadão desenvolver todas as suas potencialidades, incluindo a de participar de forma ativa, organizada e consciente da vida coletiva no Estado. (LIMA; JUNIOR; BRZEZINSKI, 2017, p. 2482)

Sendo assim, surge a importância da escola participar na formação cidadã do indivíduo para que ele, possa contribuir com os desígnios da sociedade, pois segundo Nogueira (2000, p.1) “Educar para a cidadania tem sido a preocupação que tem centralizado as discussões sobre os valores inerentes a essa formação. Porém pode permanecer a dúvida sobre o que vem a ser educar para a cidadania”.

Quanto à relação desta com a Educação Física alguns documentos jurídicos, que relacionam o componente curricular com a formação cidadã e/ou a cidadania, nos dá uma visão de sua necessidade e importância. Documentos como A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN,s), ambos

homologados em 1996 e 1997, respectivamente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de nº 9.394/96 em seu artigo 2º afirma que a educação tem como principal atividade o pleno desenvolvimento do educando, visando seu preparo para cidadania e, conseqüentemente sua qualificação para o mercado de trabalho.

Segundo os PCN's (1997), temos em um dos objetivos gerais do documento a relação entre a educação e a cidadania:

Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania. (BRASIL, 1997).

Ambos os documentos reforçam o trabalho para o exercício da cidadania dentro de escolas e colégios no território brasileiro, no entanto com visões e objetivos diferentes: um para a formação no aprofundamento no mercado de trabalho e outro com uma visão de ética e de inserção social. Nisso, se inicia sua formação na Educação Básica para que ela seja executada tanto na sociedade quanto em modalidades mais altas do sistema educacional no país.

O sistema educacional brasileiro é dividido em Educação Básica, Ensino Tecnólogo e Superior. A Educação Básica, a partir da LDB, passou a ser estruturada por etapas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio; logo estes mesmos são subdivididos em anos.

A (LDB) de nº 9.394/96, no seu artigo 35, afirma que no Ensino Médio são aprofundados os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, buscando articular o conteúdo com a preparação básica para o trabalho e a cidadania. Outra função do Ensino Médio é propiciar a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos. (BRASIL, 1996).

Nesse contexto, a escola tende a assumir um papel primordial na promoção da formação do aluno, haja vista que, cabe a ela desenvolver com competência o processo de ensino-aprendizagem. Assumi também a formação de cidadãos preparados para uma ação-reflexão integral e crítica através dos conhecimentos ensinados, onde futuramente os alunos devem usar todo o conhecimento recebido pela instituição de ensino para agir como um sujeito crítico, participativo, consciente e capaz de transformar suas próprias histórias de vida.

Os documentos que regem a Educação Física no Ensino Médio é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2018), no qual fala que a Educação Física é:

A área contribui para formar sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando

decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. (BRASIL, 2018, p. 49).

Nesse sentido a Educação Física entra com seu papel na formação cidadã, através dos movimentos e conhecimentos corporais não só do próprio corpo, como também, das contribuições que os conteúdos como ginástica, esportes, lutas, jogos, dança e esportes de aventura trazem para o aluno sobre seus conceitos e fazendo com que o aluno tenha a experiência social e cultural daquilo que é aplicado.

A BNCC (2018) enfatiza que as reflexões dessas vivências também contribuem para a formação de sujeitos que possam analisar e transformar suas práticas corporais, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas em defesa dos direitos humanos e dos valores democráticos.

Com isso o professor de Educação Física como parte integrante do processo educativo tem o dever de fazer com que os alunos em suas aulas transpasse por dentro das competências e habilidades empregadas pela BNCC (2018), onde através delas entende-se que o aluno estará preparado para exercer sua cidadania de forma íntegra para com a sociedade.

## **METODOLOGIA**

Para uma melhor abordagem do tema partimos do seguinte problema: como o professor de Educação Física através dos conteúdos promove a formação cidadã do aluno no ensino médio? Para organização do trabalho partimos do seguinte objetivo geral: Identificar qual a contribuição do professor de Educação Física para a formação cidadã dos alunos no Ensino Médio. Na especificidade temos como objetivos: compreender a importância da Educação Física enquanto uma disciplina obrigatória no Ensino Médio para formação integral dos alunos; conhecer os aportes utilizados pelo professor para formação do aluno e descrever as decorrências da Educação Física na formação cidadã no Ensino Médio.

Vale ressaltar que nossa justificativa foram indagações e a procura por um tema, que envolvesse a formação cidadã e ensino médio relacionado também com os docentes de Educação Física, no entanto na busca por arquivos inseridos na comunidade científica, juntamente com a intenção de se discutir questões de ações pedagógicas no ensino, pois a formação cidadã do aluno parte de ações do professor realizadas pedagogicamente.

Para a realização deste trabalho adotou-se o estudo de natureza exploratória, visando conhecer, compreender e escrever sobre a contribuição do professor de Educação Física na formação cidadã do aluno no Ensino Médio, com isso essa metodologia nos proporcionou identificar, conhecer e descrever através dos dados obtidos no artigo e tese a contribuição do professor na formação cidadã do aluno.

A pesquisa bibliográfica alinou-se com esse estudo, no qual fizemos a procura de informações bibliográfica e escolhas de documentos que se relacionam com o problema da pesquisa e o respectivo fichamento das referências (MACEDO, 1996, p.13). Tendo como real motivo a escolha desse método por apresentar as informações necessárias sobre a problemática da pesquisa de maneira clara, seguro e útil.

A abordagem é o modo pelo qual o pesquisador interpreta um programa ou um determinado dado, com isso optou-se por uma abordagem qualitativa que se preocupa, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados.

Dentro do período da pesquisa, primeiro foram buscados artigos e periódicos que tivessem validade entre os anos de 2014 a 2019 e que fossem relacionados com a temática do artigo, as pesquisas foram feitas dentro das plataformas inseridas na Rede Mundial de Computadores (Internet), como o Google acadêmico e a Plataforma CAPES; para uma melhor seleção do artigo foram usadas as palavras chaves para a busca dos artigos, foram utilizadas: “Educação Física e Formação Cidadã”, “Professor de Educação Física e Formação Cidadã” e “Formação Cidadã no Ensino Médio”.

A busca por periódicos que embasam o presente artigo se deu entre os meses de maio a agosto de 2020, onde encontrou-se apenas um artigo e uma tese como base na problemática deste artigo. Também se coletou dados de um dos documentos que norteiam a cidadania na escola e no Ensino Médio, como a BNCC (2018). Após o encontro das fontes norteadoras para o artigo, foi realizado uma análise de dados com base em uma leitura analítica e aprofundada sobre as informações contidas nas fontes, havendo uma seleção de dados para que haja uma possibilidade de respostas para o problema indagado na pesquisa.

## RESULTADOS

Após os períodos de buscas e análises com o total intuito de encontrar informações necessárias para a resposta do presente artigo, encontrou-se dados informativos no artigo e na tese encontrados, após a busca nas plataformas mostrada mais acima, que serviram como subsídios para chegarmos a resposta da problemática que se deu origem ao estudo.

Como resultados, encontrados a seguinte tese e o seguinte artigo que juntamente com seus dados, estão apresentados e discutidos desta forma:

**Tabela 1:** Fontes encontradas

Revista	Autor	Título	Link para acesso
---------	-------	--------	------------------

Repositório bibliográfico da UNESP (2014)	Neusa Aparecida Mendes Bonatto	O olhar do professor e dos alunos do ensino médio sobre o currículo de Educação Física do estado de São Paulo	<a href="http://www.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/3279.pdf">http://www.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/3279.pdf</a>
Anais do XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE 2015)	Giovani de Moraes Ribeiro, Jonathan Wilson da Silva e Maria da Silva Kogut	Contribuições do professor de Educação Física na formação do cidadão no Ensino Médio	<a href="http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/7506/3623">http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/7506/3623</a>

(Fonte: o autor, 2020)

O primeiro trabalho encontrado como consta na tabela acima foi realizado metodologicamente através de análises no documento do Currículo de Educação Física do Ensino Médio do Estado de São Paulo, entrevistas semiestruturadas e um questionário para um total de 30 alunos, uma escola Estadual em Araraguara-SP.

Em uma das questões perguntou-se aos alunos “se o professor os orienta durante a realização das atividades propostas” e obteve-se como resultado que 65% respondeu que

há orientação por parte deste profissional, 6% respondeu que não e 29%, às vezes. a partir daí os autores falam que:

Essa mediação do professor durante as situações de aprendizagem é extremamente importante, pois as ocorrências de conflitos nas aulas de Educação Física exigem deste profissional encaminhamentos para uma aprendizagem sistemática, consciente e deliberada de valores, fundamental para a formação do cidadão. (BONATO, 2014. p. 91)

Sendo assim fazemos uso da fala de Paulo Freire onde ela já utilizava a questão da mediação como uso de comunicação para a prática educativa e reflexiva do aluno ao dizer que “A tarefa coerente do educador que pensa certo é, exercendo como ser humano a irrecusável prática de inteligir, desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado” (FREIRE, 1996. p.42)

A interação, a mediação e a interlocução entre professor/aluno nas aulas de Educação Física é de suma importância para uma formação cidadã do aluno, pois através dos conteúdos que a Educação Física aborda, o professor ao fazer intervenções voltada a instigar o aluno a pensar e refletir de como [...] a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. (BRASIL, 2018. p.475)

O professor de Educação Física ao fazer com que o aluno utilize o corpo para reproduzir movimentos da cultura corporal do movimento, ele estimula-o a ter um agir comunicativo por meio de uma linguagem não falada, mas sim, produzida pela expressão do movimento para com o mundo ao seu redor e com os outros indivíduos que o cerca no âmbito escolar.

Sendo assim, o professor utiliza meios em suas aulas através da Educação Física para fazer com que o aluno pense, critique, reflita e interaja com o mundo escolar, sobre aspectos que proporcionados através da ginástica, dança, luta e esportes possa mostrar valores que vão além do movimento, sendo fundamental na vida social que o aluno desempenhará.

A segunda publicação encontrada para a realização do trabalho tem o título semelhante a este artigo, os autores da publicação começam falando sobre o significado e todo seu contexto de cidadania para que enfim abordasse a sua problemática. Foi feito um estudo de caso descritivo, sendo também uma pesquisa quantitativa de 100 estudantes do ensino médio de uma escola em Curitiba. o instrumento de coleta de dados foi um questionário de 5 perguntas objetivas, tendo a primeira sobre as aulas que contribuem para a formação cidadã e suas respectivas alternativas. Nos resultados coletados eles fizeram uma espécie de gráfico de fácil interpretação (assim como nas demais questões) e alguns de seus resultados - em porcentagem - posteriormente. A partir da leitura notamos que os resultados foram positivos:

A grande maioria dos entrevistados indicou que as aulas de Educação Física podem ajudar na formação do cidadão, isso pode se dar pelo fato de que elas se caracterizam por proporcionarem atividades como no trabalho em grupo o que pode levar a um aumento do laço de cooperatividade e de respeito mútuo entre outros fatores necessários. (RIBEIRO; SILVA; KOGUT, 2015, p:3).

Com isso o autor destaca a importância de se trabalhar com atividades que estimulem o processo de cooperação, além de quebrar o paradigma da perspectiva conteudista.

Os jogos cooperativos nas aulas de Educação Física escolar têm sua importância na formação do indivíduo como cidadão, por intermédio dos seus jogos os alunos aprendem a ser mais humanitários, a ter respeito com o seu próximo. Por isso, que é importante os jogos cooperativos nas aulas de Educação Física, por possibilitar para formação dos alunos o seu desenvolvimento ético e moral. (LIMA, 2017. p.34)

Com isso toma-se a importância que o professor traga em suas aulas, atividades que busque a cooperação entre os alunos, pois com a interação social entre eles, o respeito mútuo e coletividade nas atividades, os alunos começam a desenvolver um senso próprio de moralidade para com os outros.

A segunda questão está relacionada com o papel do professor de Educação Física para o aluno, onde se prosseguiu dados positivos encontrados, tais como: a estimulação do docente com atividades que trabalham com as limitações do próximo e o trabalho em equipe, tendo uma abrangência de 90% dos alunos. No entanto, ao analisar questões como a falta de inovação dos professores e ser apenas mais um dos demais professores da escola, os índices ficam entre 85% e 84%, respectivamente.

Os autores justificam isso através de citações no qual relacionam que os professores de Educação Física geralmente se aprofundam mais em alguns esportes e deixam de lado conteúdos como danças e ginástica, por exemplo. onde Segundo Brasileiro (2003), “a dança vem sendo marginalizada nas aulas de Educação Física, e que também reconhece a falta de discussões sobre o tema no espaço escolar - e com o conteúdo da ginástica não é tão diferente.” Geralmente esses professores dão mais ênfase nos esportes de alto rendimento e considerados populares no nosso território brasileiro, assim reforçando o paradigma de ensino tradicional.

Os autores fizeram questionamento sobre a contribuição do professor de Educação Física, obtendo-se resultados positivos em todos os questionamentos, sejam eles relacionados com a capacidade de gerir situações do cotidiano, de percepção de cidadania, entre outras



citadas na publicação. Já sobre os gostos e concepções sobre as aulas de Educação Física, obtiveram resultados significativos.

A pesquisa tem em sua conclusão retratando-se o que é mostrado nos resultados, onde mostra que os participantes têm consciência do papel das aulas de Educação Física e do professor, quando os estudantes foram questionados se o docente trabalhava sobre valores relacionados com a cidadania, eles indicavam que o professor buscava estimular isso com práticas relacionadas com o trabalho em grupo, o respeito e o bem estar (RIBEIRO; SILVA; KOGUT, 2015, p. 9)

Tomando por base as questões do fazer o agir comunicativo através dos trabalhos em grupo, do respeito que é emprego pelo professor para os alunos uns com os outros, fica evidente que o professor deve trazer noções do cotidiano para dentro das suas aulas, principalmente os acontecimentos reais que estão em volta da comunidade escolar, para que através disso os alunos reflitam e pensem nas ações que estão acontecendo ao seu redor, provocando uma conscientização no aluno e trabalhando cada vez mais para uma formação cidadã competente e significativa na sociedade.

## DISCUSSÃO

Mediante aos resultados obtidos e demonstrados neste artigo, através da investigação bibliográfica do artigo e tese encontrados, mostrou-se que a mediação e interação entre professor-aluno torna-se de grande importância na formação cidadã do aluno, podemos ver isso na fala de Cunha (1996, Apud GALVÃO, 2002, p.67) onde ele já observa o papel do professor e como a interação é necessária para a formação do aluno, ao dizer que:

É também papel do professor transmitir, de forma consciente ou não, valores, normas, maneiras de pensar e padrões de comportamento para se viver em sociedade. Fica claro que não se pode transmitir todos esses aspectos descartando o aspecto afetivo – a interação professor-aluno (CUNHA, 1996).

Isso mostra que o professor de Educação Física ao ter atitudes de interacionismo com os alunos, não deve apenas aplicar o conteúdo previsto na aula, mas sim, buscar através dos conteúdos (esportes, dança, ginástica, lutas e jogos) apresentar valores e formas de pensar, que possibilite o aluno a tecer atitudes cidadãs em cima do que foi empregado pelos conteúdos.

Desta forma como assim explica Padilha et al.(2018) “o foco do professor - educador, não deve está somente voltado para o conhecimento, através da absorção de informações, mas também, no processo de construção de cidadania do aluno.”

Outro aspecto importante que auxilia na formação cidadã do aluno é trazer o contexto social ao qual ele está inserido, partindo da interação entre professor-aluno para que acontecimentos que o rodeia como sociedade faça parte das aulas Educação Física

Um exemplo dessa importância é trazido por Bonatto e Neira (2017) ao falarem sobre as questões de preconceitos nas práticas corporais em geral:

Torna-se de suma importância problematizar com os estudantes discursos preconceituosos e discriminatórios que se relacionam a certas práticas corporais. Entendemos, assim, que os discursos sobre esportes, danças, lutas, brincadeiras e ginásticas são produzidos a partir de relações de poder que comumente excluem identidades e conhecimentos de grupos culturalmente subjugados, como: negros, crianças, mulheres, LGBT, indígenas e outros tantos. (BONATTO E NEIRA, 2017, p. 79)

A fala de Neira (2016 apud Bonatto e Neira, 2017, p.79), permite compreender que, as atividades de ensino realizadas com essa finalidade permitem conhecer como funciona o poder, como ele configura secretamente as representações sociais e como elabora as percepções que os homens e mulheres têm de si próprios e do mundo que os rodeia.

Fica claro que o professor de Educação Física, ao trazer atividades que desenvolva no aluno um agir de entender e respeitar todos os tipos de identidades e grupos culturais na perspectiva de que esses grupos podem e devem realizar as atividades corporais ao que desejarem, criar no aluno um senso de defender e legitimar a participação de toda a sociedade que o cerca na prática corporal, sem excluir nenhum grupo ou indivíduo.

Observa-se esse cuidado com o trato de grupos sociais e a prática corporal, ao fazer-se uma análise das habilidades previstas na BNCC (2018) que o aluno desenvolva no ensino médio, onde o professor através das aulas de Educação Física consiga alcançar o aluno produzindo-o um capacidade de:

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.

(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida. (BRASIL, 2018, p. 487)

Com isso, toma-se a importância do professor buscar formas de trabalhar contextos presentes na sociedade, vinculadas a prática corporal dentro da educação física,

analisando e discutindo com os alunos os aspectos, como determina o documento da BNCC (2018) para a Educação Física no ensino médio, que seja tratado assuntos de preconceitos e discriminações nos conteúdos de lutas, jogos, esportes, dança e ginástica, onde entende-se promovendo no aluno uma formação cidadã que respeite e entenda as diferenças que cada ser ao seu redor apresenta, seja na questão de gênero, de opinião decisões.

Na buscas por resultados para a resposta do presente artigo, encontra-se a necessidade do professor trazer para dentro das suas aulas de Educação Física atividades e jogos cooperativos, onde segundo Fernandes, Pina e Metzner (2018, p. 11) fala que “os jogos cooperativos podem proporcionar inúmeros benefícios para a formação dos alunos, dentre eles a melhora da autoestima, valorização do trabalho em equipe, sentimentos de alegria, interação social e respeito às diferenças”

Desta forma vemos que esses aspectos proporcionados pelos jogos cooperativos, atribuem valores significativos na formação do aluno como um ser cidadão, pois a interação social, o respeito pelas diferenças e o trabalho em equipe como comunidade são ações importantes no convívio em sociedade.

Entendendo os jogos cooperativos como uma forma de interação entre indivíduos, onde o convívio com o outro e a participação em atividades que necessite de ajuda/auxílio de outra(s) pessoa(s) acaba desenvolvendo nos indivíduos uma ação humanística mais cooperativa perante a sociedade, assim como afirma Lima (2019):

“Assumindo a participação como elemento básico para o desenvolvimento de cada indivíduo, afirma que a interação com o outro, a cooperação, o trabalho em equipe, a corresponsabilidade contribuem não só com a educação cívica e política, mas com a construção da maturidade humana. Pois, existe o fator da liberdade, autonomia, igualdade entre os indivíduos que promovem a dinâmica da participação, num contexto de ações coletivas e não individualizadas, contribuindo para a formação cidadã.” (LIMA, 2019, p. 74)

Com isso, vemos a necessidade do professor de Educação Física como um educador, que tem como deve assumir o papel de formador do aluno como cidadão e como vistos pelos autores acima, o professor de proporcionar aos alunos um trato maior com os assuntos que o rodeia como sociedade, fazendo-os refletir e pensar sobre como suas ações durante as aulas podem ajudar no contexto social que ele vive, atribuir ações e atividades que os faça perceber a necessidade de trabalhar em conjunto com outros indivíduos e como isso auxiliará ele numa formação cidadã integra.

Observou-se também que os autores mais antigos até os mais atuais preocupam-se com os aspectos demonstrados nos resultados, com ao trazerem em suas falas a necessidade da interação e mediação do professor para o aluno, a importância do professor trazer para dentro das aulas de Educação Física questões sociais que rodeiam os alunos e as

atividades e ações cooperativas, que proporcione ao aluno construir uma formação cidadã digna, reflexiva e que contribua para a sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo, podemos concluir que contribuição do professor de Educação Física para a formação cidadã do aluno é de suma importância, pois o professor de Educação Física através das suas aulas consegue estimular os alunos a terem maiores atitudes cidadãs, como visto nos resultados. O professor ao ser o mediador em suas aulas pode utilizar atividades que tragam ações dos alunos possibilitando-os a ter uma maior capacidade de compreensão de atos cidadão, como trabalhar em grupo com atividades cooperativas que faça com que o aluno respeite opiniões e decisões dos colegas, moldando cada vez mais o aluno a uma formação cidadã consciente.

Conclui-se também que o professor de Educação Física ao trazer aulas mais dinâmicas, inovadoras e que apresente a realidade do cotidiano social ao qual o aluno está inserido, como ações de preconceito e exclusão, faz com que consiga estimular o agir de pensar e refletir sobre como o aluno irá desempenhar seu papel de cidadão perante a sua vida social. No entanto, há um déficit quando se fala de professores em utilizar metodologias ativas de ensino, pois geralmente são através delas que dar-se o estímulo necessário para a sua formação no percurso do processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

Vale ressaltar também que, embora tenha muitos arquivos relacionados com a cidadania, são escassos os disponíveis que relacionam - seja exclusivamente ou não - a temática “formação cidadã do aluno no Ensino Médio”, tampouco, articulado às ações pedagógicas do “professor de Educação Física”. Sendo assim, faz-se necessária mais realização de pesquisas científicas nesta área de o professor e sua contribuição na formação da cidadania do aluno.

## REFERÊNCIAS

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, p.73-81, set. 2002. Trimestral. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363/1065>. Acesso em: 11 mar. 2020.

BONETTO, P. X. R.; NEIRA, M. G. Multiculturalismo: polissemia e perspectivas na Educação e Educação Física. **Revista Dialogia**, São Paulo, n. 25, p. 69-82, jan./abr. 2017. quadrimestral. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/6624/3471>. Acesso em 07 nov. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base; Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category\\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 09 mar. 2020.

BRASILEIRO, L. T. **O conteúdo dança em aulas de Educação Física: temos o que ensinar?**. *Pensar a Prática*, 6, 45-58. <https://doi.org/10.5216/rpp.v6i0.56>. Acesso em: 02. out. 2020

BONATO, N. A. M. **O olhar do professor e dos alunos do ensino médio sobre o currículo de educação física do estado de são paulo**. 2014. 233 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Escolar., Faculdade de Ciências e Letras Campus de Araraquara – Sp, Araraquara, 2014. Disponível em: [http://wwws.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao\\_escolar/3279.pdf](http://wwws.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/3279.pdf). Acesso em: 02 jun. 2020.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C.A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DELORS, J. (org.). **Educação: um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. Paris: Unesco, 2010. p. 31-32. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por). Acesso em: 21 mar. 2020.

FERNANDES, J. L. L.; PINA, E. Os conhecimentos e percepções dos alunos sobre a inserção dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física. **Coleção de artigos científicos do UNIFAFIBE**, Bebedouro, 2018. Disponível em: <http://repositorio.unifafibe.com.br:8080/xmlui/handle/123456789/198>. Acesso em: 09 set. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996. disponível em: [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-ivol\\_28\\_1391209402.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-ivol_28_1391209402.pdf). Acessado em 03/06/2020.

GALVÃO, Z. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, 11 ago. 2009. Anual. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1350>. Acesso em: 07 nov. 2020.

LIMA, C. V. **Os Jogos Cooperativos com crianças:: construindo caminhos de cidadania**. 2019. 318 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Universidade do Minho, Braga, 2019. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/64873/1/Christine%20Vargas%20Lima.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2020.

LIMA, M. E. *et al.* Cidadania: sentidos e significados. In: XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 13., 2017, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: XIII Congresso Nacional de Educação, 2017. p. 2482-2494. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24065\\_12317.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24065_12317.pdf). Acesso em: 25 ago. 2020.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=2z0A3cc6oUEC&oi=fnd&pg=PA7&dq=pesquisa+bibliografica&ots=SC5lbkvxIE&sig=Ixb6HQpjhiuc-KHBykmK13CqrGw#v=onepage&q=pesquisa%20bibliografica&f=false>. Acesso em: 10 mar. 2020.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p.237-248, set. 1993. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X1993000300002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X1993000300002&script=sci_arttext). Acesso em: 10 mar. 2020.

NOGUEIRA, I. S. C. A violência nas escolas e o desafio para a cidadania. In: 23ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., 2000, Caxambu. **Texto integral do trabalho**. Caxambu: Amped, 2000. p. 1-9. Disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/textos/0506p.PDF>. Acesso em: 18 fev. 2020.

PADILHA, G. L. *et al.* Interação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem: uma análise de produção científica do ensino superior. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 5, n. 3, 27 mar. 2018. Quinzenal. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/630>. Acesso em: 06 nov. 2020.

RIBEIRO, G. M.; SILVA, J. W.; KOGUT, M. S. Contribuições do professor de Educação Física na formação cidadã do aluno no Ensino Médio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 19., 2015, Vitória. **Anais do XIX CONBRACE**. Vitória: CBCE, 2015. p. 1-14. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Maria\\_Kogut/publication/335452769\\_CONTRIBUICOES\\_DO\\_PROFESSOR\\_DE\\_EDUCACAO\\_FISICA\\_NA\\_FORMACAO\\_CIDADA\\_DO\\_ALUNO\\_NO\\_ENSINO\\_MEDIO/links/5d668e79458515b5b41e23bc/CONTRIBUICOES-DO-PROFESSOR-DE-EDUCACAO-FISICA-NA-FORMACAO-CIDADA-DO-ALUNO-NO-ENSINO-MEDIO.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Maria_Kogut/publication/335452769_CONTRIBUICOES_DO_PROFESSOR_DE_EDUCACAO_FISICA_NA_FORMACAO_CIDADA_DO_ALUNO_NO_ENSINO_MEDIO/links/5d668e79458515b5b41e23bc/CONTRIBUICOES-DO-PROFESSOR-DE-EDUCACAO-FISICA-NA-FORMACAO-CIDADA-DO-ALUNO-NO-ENSINO-MEDIO.pdf). Acesso em: 21 maio 2020.